

**Anexo VI**  
Informativo Geral do PBAI

## Minidicionário

**PBAI** - Plano Básico Ambiental Indígena é formado por programas que trazem melhorias aos moradores das comunidades indígenas do Rio Teles Pires, onde está sendo construída a Usina Hidrelétrica Teles Pires.

**CHTP** - Companhia Hidrelétrica Teles Pires é a empresa responsável por construir e fazer funcionar a Usina Hidrelétrica Teles Pires.

**UHE Teles Pires** - Usina Hidrelétrica Teles Pires está sendo feita no Rio Teles Pires e faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC).

**Programas de Monitoramento** - Acompanhamento e estudo para diminuir as possíveis mudanças da região de construção da UHE Teles Pires.

**Compensação Ambiental** - São atividades para apoiar e trazer melhorias às populações que moram na região de construção da UHE Teles Pires.

**Funai** - Fundação Nacional do Índio é ligada ao Ministério da Justiça do Brasil e foi criada para garantir os direitos dos povos indígenas do país.

## Links

**Nos endereços eletrônicos abaixo, você encontra informações sobre o licenciamento ambiental.**

<http://www.funai.gov.br>

<http://www.ibama.gov.br>

<http://www.uhetelepises.com.br>

## Palavras Cruzadas

1. Primeiras letras de TERRA INDÍGENA
2. Primeira letra de cada nome do Plano Básico Ambiental Indígena
3. Nome do Rio onde está sendo construída a Usina Hidrelétrica Teles Pires
4. Peixe que as populações indígenas costumam comer na região
5. Como é chamada a Fundação Nacional do Índio

Respostas: 1 - TI 2 - PBAI 3 - TELES PIRES  
4 - PACU 5 - FUNAI

## Expediente

Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Diretor Técnico: Carlos José Ferreira

Diretor Administrativo Financeiro: Luiz Claudio Ramirez Nunes

Diretor de Meio Ambiente: Marcos Azevedo Duarte

Gerente de Socioeconomia: Alysson Cassio Miranda

Coordenadora dos Programas Ambientais Indígenas: Cleide Rocha

Endereço: Rua J, quadra 06, lotes 01 e 03, setor J, Alta Floresta - MT

Cep: 78.580-000 - Telefone: (66) 3521-2958

Programa de Interação e Comunicação Social Indígena - UHE Teles Pires

Revisão: Santaféideias

Design Gráfico: Andre rf Matias

Fotos: UHE Teles Pires

Realização:



Produção:



Apoio:



Agradecimento às lideranças Apiaká, Kayabi e Munduruku pelo apoio e colaboração com informações e depoimentos para este informativo.

## Agenda 2014

### Agosto

**4ª Atividade do Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico** - O trabalho é feito de três em três meses, seguindo as orientações do ANA, e tem o acompanhamento de três representantes Kayabi.

### Agosto a Outubro

**Oficinas de Informática no Programa de Educação Ambiental Indígena** - As atividades vão acontecer na Sala de Informática da aldeia-polo de cada comunidade, com seis computadores completos.

### Outubro

**5ª Atividade dos Programas de Monitoramento da Ictiofauna e de Qualidade da Água** - O estudo é feito nos rios Apiakás, Benedito, Ximari, Cururu-Açu, Teles Pires e Santa Rosa, com a participação de três representantes de cada comunidade indígena, seguindo as orientações do Ibama.

### Novembro e Dezembro

**Oficinas de Educação Ambiental aplicadas à Gestão Territorial** - Serão realizadas nas aldeias-polo, em diferentes momentos. As datas serão confirmadas com as comunidades.

Para saber mais sobre essas e outras atividades do PBAI, procure informações no Programa de Interação e Comunicação Indígena.

# Informativo Geral PBAI

Ano 1 - Setembro 2014 | Uma publicação do Programa de Interação e Comunicação Indígena Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI), da Usina Hidrelétrica Teles Pires



## Povos Apiaká, Kayabi e Munduruku, Funai e CHTP fazem acordo sobre PBAI

Pág. 3

Ouvindoria Indígena atende moradores nas aldeias

Pág. 2

Hidrelétrica Teles Pires entrega barcos às comunidades indígenas

Pág. 3

Confira a Agenda do PBAI

Pág. 4

## Editorial

**O PBAI nas comunidades indígenas**  
O Informativo PBAI foi produzido para informar você sobre as diversas atividades dos programas do Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI) da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Para desenvolver o PBAI, equipes especializadas realizaram estudos na região do Rio Teles Pires. Este documento segue a legislação ambiental brasileira para as terras indígenas próximas à construção da usina. Neste Informativo, estarão as principais informações de atividades realizadas e previstas do PBAI.

O Informativo PBAI é um dos canais de comunicação aplicados pelo Programa de Interação e Comunicação Social Indígena da UHE Teles Pires que permitirá uma relação entre ao CHTP e os povos indígenas.

Você também pode colaborar na produção do jornal. Envie suas sugestões de assuntos e fotografias da sua aldeia. Basta entrar em contato com o colaborador de sua comunidade que foi contratado pela CHTP, que ele vai entregar o material para a nossa equipe.

A sua participação no Informativo PBAI é fundamental!

## Ouvidoria atende moradores nas aldeias



A Ouvidoria Indígena da UHE Teles Pires atende os moradores das comunidades Apiaká, Kayabi e Mundurukú que tenham dúvidas sobre as ações relacionadas ao Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI) da Usina Hidrelétrica Teles Pires. O prazo de retorno será de 10 dias úteis para resposta.

O serviço da Ouvidoria Indígena faz parte do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena. Este meio de comunicação é uma maneira de facilitar a conversa entre as comunidades indígenas e a CHTP.

Vale lembrar que existe uma urna nas aldeias-polo, em que os moradores poderão deixar os seus recados por escrito e depositar o seu registro. Outra novidade é a Internet nos computadores das salas de informática, os interessados poderão mandar mensagens ao endereço eletrônico: [ouvidoria@uhetelespires.com.br](mailto:ouvidoria@uhetelespires.com.br).

Caso estejam nas cidades, os moradores das aldeias também terão como falar com a Ouvidoria Indígena pelo 0800 647 2177 (ligação gratuita). Outro meio de comunicação será por meio do aparelho de rádioamador que vai ficar disponível em todas as aldeias do baixo Teles Pires e nas associações.

Caso queiram entrar em contato de forma pessoal com os executores do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena, o endereço do escritório para atendimento é a Rua Manoel Bandeira (J-02), número 69 – Setor J – Alta Floresta.

As respostas aos questionamentos feitos na ouvidoria poderão ser dadas de três maneiras:

- em reuniões nas aldeias e escritas em um documento;
- por telefone e serão colocadas no papel ou terão as conversas gravadas;
- enviadas por escrito para as lideranças indígenas.

## Povos Apiaká, Kayabi e Muduruku, Funai e UHE Teles Pires fazem acordo sobre PBAI

As lideranças indígenas das comunidades Apiaká, Kayabi e Mundurukú, junto com a direção da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e a Funai, fizeram um acordo sobre reivindicações feitas ao Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI) da Usina Hidrelétrica Teles Pires. Nos encontros realizados com cada população indígena, no mês de maio de 2014, ficaram definidos no documento do PBAI os pedidos das lideranças indígenas e os equipamentos que serão entregues pela CHTP.

Um dos atendimentos da CHTP para as três comunidades indígenas a entrega de barcos e motores para o deslocamento dos moradores de aldeias pelos rios da região. Estes equipamentos fazem parte do Programa de

Fortalecimento das Organizações indígenas, Programa de Apoio as Roças Tradicionais e Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros.

Também serão instalados rádioamadores nas aldeias indígenas e associações e na sala de coordenação dos programas indígenas que fica no escritório da CHTP, na cidade de Alta Floresta, no Mato Grosso, para facilitar a conversa entre os moradores e executores do PBAI. Esses outros equipamentos são parte do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena.



## Hidrelétrica Teles Pires entrega barcos para as comunidades indígenas

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) entregou, no dia 27 de junho de 2014, 17 barcos da marca Amazon Boat com motores de popa 40 HP da marca Yamaha para as comunidades indígenas Apiaká, Kayabi e Mundurukú que ficam no Rio Teles Pires, onde está sendo construída a Usina Hidrelétrica Teles Pires. Foram entregues oito barcos para os Kayabi, sete barcos para os Mundurukú e dois para os Apiaká. Essa iniciativa faz parte do Programa de Fortalecimento das Organizações indígenas, Programa de Apoio as Roças Tradicionais e do Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros do Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI).

O evento de entrega foi realizado no canteiro de obras e contou com a presença da direção da CHTP, além de representantes dos povos Apiaká, Kayabi e Mundurukú.



Representantes indígenas recebem os barcos do PBAI

## Comunidade Munduruku faz tradução e capa da cartilha sobre a Oficina de Informática

Moradores da comunidade Mundurukú fizeram, entre os dias 20 a 22 de julho de 2014, na aldeia Teles Pires, a capa e a tradução do português para a língua Mundurukú da cartilha sobre Oficinas de Informática que serão realizadas em setembro na aldeia pelo Teles Pires.

A tradutora escolhida pelo Conselho Gestor Mundurukú foi Silvaldeide Kirixi Mundurukú. Ela teve o apoio na tradução das palavras e no acompanhamento do trabalho por Isaac Waru Mundurukú e Laureci Muo e, também, de Marciana Kaba Mundurukú que fez o desenho da pintura que ficará na capa da cartilha. O trabalho foi acompanhado pela equipe executora do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena.



## Apiaká recebe livro e mapa que contam a história do povo

Como resultado do trabalho de dez oficinas promovidas pelo Programa de Etnoarqueologia, parte do Plano Básico Ambiental Indígena da UHE Teles Pires, realizadas desde 2012, os Apiaká e Kayabi receberam um livro, uma cartilha e um mapa recriado por historiadores da comunidade que trazem as ocupações de seus



antigos moradores ao longo dos rios Teles Pires e Juruena. A entrega do livro e do mapa aconteceu no dia 28 de julho de 2014, no escritório da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), em Paranaíta-MT. Estiveram presentes os Apiaká e Kayabi do Rio Teles Pires, aldeia Pontal instalada as margens do Rio Juruena, Parque Indígena do Xingu, representantes da CHTP, da empresa Documento Cultural que foi responsável pelo trabalho e outros convidados.

Para o cacique Apiaká da aldeia Pontal, Rainon Panhu, foi importante o trabalho das oficinas de etnoarqueologia para aprender mais sobre a região. "Eu sou jovem e não sabia desses conhecimentos. Agora, a gente sabe dos locais, aldeia antiga, rios, igarapés e a gente vai dar continuidade a esse trabalho quando voltar para nossas aldeias", afirmou.

Para o cacique Kayabi da aldeia Tukumá e historiador, Myau Kayabi, o trabalho das oficinas de etnoarqueologia foi importante para contar as histórias aos jovens. "Achei muito interessante. Foi bonito contar as histórias. Tem o CD e DVD e mapas para cada historiador e para cada aldeia de todo historiador", destacou.